

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

A Mesa dos Desejos

Era uma vez um alfaiate com três filhos. Eles não eram ricos. Um dia, o alfaiate achou que já era hora de os meninos saírem de casa para aprender um ofício. Então ele mandou os três embora.

O filho mais velho foi aprendiz de marceneiro. 'Rapaz, disse o professor, 'Agradeço seu entusiasmo pelo ofício. Você pode fazer isso sozinho agora. Como presente de despedida, ele ganhou uma mesinha de madeira. Quando você gritar 'Mesa, Enfeite-se', a mesa se enfeitará com a comida mais deliciosa. O filho ficou muito feliz, agora seu pai nunca mais teria que se preocupar com comida.

No caminho para casa, o menino passou por uma pousada. "Você pode dormir aqui", disse o estalajadeiro, "mas não há comida." "Não se preocupe", disse o menino. Ele pousou a mesa e disse: 'Mesa, Enfeite-se'. Na mesinha apareciam as mais deliciosas refeições. O estalajadeiro não podia acreditar em seus olhos! A noite caiu e o menino foi dormir. No dia seguinte, ele levou a mesa para seu pai. Seu pai estava feliz por ele ter aprendido um ofício. Mas a mesa encantada teve sua maior atenção. 'Mesa, enfeite-se!' disse o filho. Mas nada aconteceu! O filho não entendia o que estava acontecendo.

O segundo filho foi aprendiz de moleiro. Quando seu aprendizado terminou, ele foi recompensado por seu trabalho árduo com um burro. Mas não era um burro qualquer. O burro, ao ouvir, 'Estica o burro!' derrubava muitas moedas de ouro por baixo de sua cauda. O menino montou no burro para ir para casa. Agora seu pai nunca mais precisaria trabalhar.



No caminho para casa, ele passou pela mesma pousada onde seu irmão havia dormido. 'Posso dormir aqui?' perguntou ao estalajadeiro. 'Se tiver dinheiro, sempre!' respondeu o estalajadeiro. O filho caminhou até seu burro e gritou 'Estica o burro!' Ele pegou as moedas em uma bolsa. O estalajadeiro, que



por acaso o viu, ficou pasmo! No dia seguinte, o filho continuou em seu burro a caminho de seu pai. De volta para casa, ele não conseguia acreditar que o burro não estava mais dando moedas. 'Eu não entendo o que está acontecendo!' ele gritou desesperadamente. O pai balançou a cabeça. "Ainda bem que pelo menos você aprendeu um bom ofício", disse o homem, sem saber o que fazer

com aquilo. Ele escreveu a seu terceiro filho uma carta sobre a mesa e o burro.

O terceiro filho havia sido aprendiz de carpinteiro. Ele leu a carta para seu professor. O último disse: 'Acho que

seus irmãos foram roubados.' Ele deu ao filho uma sacola com um porrete. 'Aceite este presente de mim como um agradecimento por todo o seu trabalho duro. Se você gritar, 'Porrete na sacola!' o taco vai dar uma boa surra em quem merecer.'

No caminho para casa, o filho passou pela estalagem, onde seus irmãos também haviam pernoitado. Ele perguntou ao estalajadeiro se ele tinha algo para comer. Sim', respondeu o estalajadeiro, 'você pode comer o quanto quiser, quando quiser. E o filho ouviu o estalajadeiro na cozinha gritar 'Mesa, enfeita-te!' Em um segundo, havia uma refeição quente na mesa. Isso é maravilhoso', disse o menino, 'nunca vi alguém fazer isso tão rápido. Mas eu tenho um milagre ainda maior aqui. E apontou para a sacola. O estalajadeiro perguntou o que era, mas o filho se recusou a contar. Naquela noite, o estalajadeiro entrou sorrateiramente em seu quarto, exatamente como o filho esperava. 'Porrete na sacola!'



gritou o filho, e o estalajadeiro levou a maior surra que já havia levado. 'Devolva-me a mesa e o burro de meus irmãos', disse o filho, 'ou a surra durará para sempre'.

E foi assim que o filho chegou à casa do pai com uma mesa encantada e um burro encantado, e o pai nunca mais teve de trabalhar. E os quatro viveram felizes para sempre.